

A GUILHADA

ANNO I

HEBDOMADARIO SCIENTIFICO E CRITICO

Redactor:—AQUELLE MESMO

NUM. 5

TUBARÃO—STA. CATHARINA, 25 DE JUNHO DE 1911

Expediente

No intuito de desenvolver, em nossos jovens conterraneos, o gosto pela litteratura, esta redacção recebe trabalho em prosa... «fiada» e versos... de «pé quebrado.»

A' quem mais amo

Fragilidade, teu nome é mulher (Shakespeare)

Porque me fizeste confidente de teu soffrer, se soffro mais do que tu?

Porque me vens ferir assim tão cruelmente com as tuas lagrimas se te amo tanto?

Não; não quero ser teu confidente, amo-te inexcedivelmente e não posso ouvir-te sem que sinta o coração oppresso e a alma vibrar na vehemencia de uma dor infinita.

Sabes que te amo e porque me vens então perturbar o silencio profundamente pezado onde paira o meu coração doente? Não basta a afflicção despedaçadora que aos poucos me vai tirando a vida, ainda mais me dilaceras as entranhas fallando em teus amores mortos?..

Pensas que nada mais resta dos meus dourados sonhos?

Oh! por piedade, não me faças contemplar os tristes phantasmas da minha mocidade, que passeiam lugubrememente sobre as minhas fanadas esperanças.

Deixa que cruces negras, horrivelmente negras, se levantem em meu coração, num derradeiro sonho de esperan-

ça, cruzando os braços nostalgicamente desoladoras na contemplação de todas as minhas crenças, de todos os meus anhelos, de todos os meus sonhos, de toda a minha amargurada existencia.

Não; não queiras contemplar esses montões de ruínas, esses escombros de tudo que eu considerava grande e bello, puro e nobre.

Não te manches os olhos encantadores a lembrança tristemente amarga das horas felizes d'um amor que o considero morto.

Confunde as tuas lagrimas com as minhas e fujamos desse cemiterio merencoreo onde jazem os nossos amores.

Vesper tambem chora em noites frias e nevadas sendo as suas lagrimas balsamos suavissimos que consolam os corações alanceados pelo amor...

Chora porque todas as mulheres choram. Chora porque sendo a lagrima a maxima do soffrimento Deus a santifica e abençoá.

Por quem és não me falles mais assim, não?

DR. POLCER CHATON.

Estão em scena:

O Gregorio porque descobriu o «berço da innocencia do Paulo;

O Niquinho porque quando marca quadrilha fica numa «pose bruta;»

O Ziza porque não quer mais saber de ser popular.

O Jino, porque não

gostou muito dos versos do «dr. Versista;»

O Paulo porque no baile do 7 lembrou-se da innocencia;

O Fabio porque pernelongo como è, no baile do 7, entendeu de dar «canelada» em todo mundo;

O Ary porque não gosta de bobagens de baile;

O Capitão commissario porque vai entrar em exercicio para o anno;

O Herminio porque não quer morrer sem primeiro ir a Matto Grosso ver se fica rico;

O Severo porque jurou nunca se incomodar;

O Dante porque não quer nem a gancho que saia a celebre carta que o «parabenseava;»

O Pedro Collaço porque protestou dizendo que tambem tem parte nos laureis de gloria que vão ser conferidos ao Sylvio; pois foi quem teve a idéa do «dirigivel;»

O Delpizzo porque não gostou do officio que dizia: «fandangando em confusione nessa sociedade que serve de alento e conchavo à bella

MUTILADO

1930 1923

AGUILHADA

idade tubaronense desta terra, berço perenal da Annita, à cuja rocha consumatum foi se esphacelaropobre «Mayrinck» que „vinha ahi” para ninguem mais descançar.

Tico-Tico.

Estão na berlinda :

O Sá, porque namorou muito no baile do 7;

O Celso porque desprezou a «pequena» daqui, para passar o domingo em Laguna;

O Nico porque «Ella» o quer namorar á força;

O Sylvio porque não fez mais bonecos de gesso;

O Paulo porque está com o somno da innocencia;

O Zumblick porque está vendendo tudo muito barato porque vai para a Allemanha;

O Fiuza porque quer envolver o mundo com as pernas;

O Bernardino porque «encolheu» com a vinda do «Mayrinck»;

O Ismael porque ainda hoje amaldiçoa o recenseamento;

O Ibrahim porque deixou de dar aquellas celebres gargalhadas;

O Belmiro porque não tira a capa nem que o sol desça á terra;

O Luluca porque ja fez experiencia da cor amarella.

TRIBOFFE.

Aviso

Diz um velho adagio que quem avisa amigo é, portanto não é demais prevenirmos os nossos muito sérios e honrados assignantes que por serem serios e honrados ainda não pagaram as suas assignaturas, que segunda-feira o nosso cobrador irá mais uma vez „lhes visitar”. Caso não sejamos attendidos “Aguilhada” saberà ferretoal-os.

Sylvio Burigo

As datas dos anniversarios dos que fazem parte cá da colméa, absolutamente podem passar desapercibida; por isso é com effusão de coração que estreitamos num abraço sincero o sympathico e intelligente com panheiro Sylvio Burigo, por motivo de seu feliz anniversario.

“Aguilhada” não è noticiosa, mas abre excepção para reverente curvar-se ante um dos seus redactores, pedindo, rogando, supplicando que jamais adespampe nesse seu ingrato perigrinar.

Viva o Sylvio!

CARTA

Como tambem „Aguilhada” collecciona „coisas raras”, cumpre um dever publicando a se-

guinte carta que lhe foi enviada pelo correio.

Eil-a :

Tubarão, XXVIII de Abril de MCMXI.

Caro Compadre (*)

Cumprimentos

Sabendo com extremo contentamentoda sua definitiva exclusão daquelles que com o dilatado dissabor, preenchem a infausta columna preta dos proto-martyr, dos que lutam pela excavação do melhor porvir, envio de coração os meus parabens, desejando que o emprego do escriptorio lhe perdure progressivamente para sempre.

Abraços do

F.

(*) Publicada contorme o original para não perder o sabor.

Na Escola...

Sei que a mocidade tubaronense tem aproveitado muitissimo com as lições, que gratuitamente, por estas columnas, tenho dado e, por isso, sinto-me com forças para continuar nesta profissão seriamente espiuhosa e profundamente ingrata.

Formem, meus caros alumnos e oução-me com attenção.

Venha cá, seu Guerino, então, você numa caza de certa cerimonia diz : *deixe-me ver mais um carlinho de vinho ?!*

—Ah, seu mestre, eu digo carlinho porque não tenho dentes e sinto-me, muitas vezes, em dificuldades como essa.

MUTILADO

AGUILHADA

—Então você nunca arranjou dinheiro para pôr dentadura ?!

—Sim, tenho arranjado, mas ponho-o em farras.

—Em farras ?! Ah ! estroina; pois você ainda diz?

—Sim, digo que è para o senhor vêr se isso é direito ou não.

—Pois escreva duzentas vezes o seguinte:

A economia faz a prosperidade.

Venha cá seu Chico Polaco, como é que você vem da capital mais atrazado do que foi?!

—Como?

—Ora, como, pois você, quando passeia com a dama, num salão de baile, você anda de mãos postas!

—Pensa que está em alguma igreja?

—Eu não sabia.

—Pois fique sabendo que, quando se passeia, num salão de baile, com uma dama não se anda de mãos postas, entendeu?

—Venha cá, seu gravata cinzenta, você, não sabe convidar uma dama para dansar!

—Eu chego e passo a minha mão na mão della e puxo-a para o salão.

—Ah? seu burro, pois você com 24 annos ainda não aprendeu as phrases tão corriqueiras que se usam para convidar-se uma dama para dansar?

—Eu não sei, não senhor.

—Pois aprenda, è assim, vossa excellencia tem par para essa valsa?

—Excellentissima da-me a honra desta valsa ? etc, etc.

—Venham cá Arterio, Maciel e Guimarães então vocês na minha presença no club 7, avançaram numa bandeija de doces e quasi liquidaram-na?

—Foi o seu Maciel, diz o Arterio.

—Foi o seu Guimarães, foram elles.

—Não foi este nem aquelle, foram vocês tres.

—Ponham-se de joelhos 2 horas. Isto é o cumulo da estupidez. Num baile não se vai para encher-se a barriga

—E'; mas ainda pouco uma senhora encheu olenço com doces da bandeija que o senhor diz que avançamos e ninguem disse nada.

—Não quero saber disso. Não reprehendo senhoras e sim vocês.

—Venha cá, seu do collete listado, quando se encontra na rua um grupo de senhoras ou senhoritas nunca se passa pelo meio, devendo-se-lhe dar melhor lugar.

—Venha cá, seu Patricio, você ja fuma na presença de homens velhos como o seu Hilario?

—Fumei porque não sabia que perto dos mais velhos não se fuma.

—Ent'õ aprenda, mocinho como você não deve fumar na presença de homens como o seu Hilario.

—Sim senhor, muito obrigado.

—Venham cá, David, Domingo, Luis e Sylvio Cargnin, Alvaro, Eduardo, vocês estão de folga 1 hora porque se foram muito bem no baile.

Bem, por hoje chega; no proximo domingo a lição sera maior porque hoje se realisa a festividade de Corpus Christi e naturalmente terei muita coisa que lhes dizer.

PROFISSOR ANACRETO

—o:~:~:~:—

O sr. director do *Casino* veio novamente nos

agradecer as justissimas referencias que fizemos ao seu muitissimo frequentado estabelecimento á rua da Igreja, em frente á casa do coronel Martins.

Pede-nos avisarmos ao publico que tudo ali corre na mais invejavel paz e harmonia, (uma especie dos partidos politicos aqui da terra.)

Pede-nos mais o sr. director que digamos que aquella importante casa de *diversões* tambem se encarrega de fazer ceias, porem, não de gallinhas surrapiadas, pois, ha dias ali appareceram «dois moços» da Figueira cada um trazendo a sua gallinha. Acontece que a casa encarregouse de apromptar as gallinhas e quando estas promptas eil-o que chega uma pobre velhinha a reclamar-as.

Por isso o director não quer saber mais dessas bandalheiras que podem, de um momento para outro, *dizacardita* o seu divertido *Casino*.

—o:~:~:~:—

O Mayrinck entrou.

Agora ninguem mais descança, ninguem mais ri, ninguem mais se diverte. Tudo encolheu!

Quem folgou, folgou quem não folgou, folgasse.

Toca tudo a fazer cigarros.

MUTILADO

1950 1925
AGUILHADA

TYP. AMERICANA

RUA LAURO MULLER, ESQUINA DA
RUA ESTEVES JUNIOR

TUBARÃO—STA. CATHARINA

Esta officina que é uma das mais bem montadas no Sul do Estado e que conta com pessoal idoneo para os mais delicados serviços concernente a arte typographica, garante a perfeita e fiel execução das encomendas com que for honrada.

Chama-se a atenção para os trabalhos, perfurados e brochados, para os quaes tem esplendidas machinas assim como para numerar.

Modicidade sem competencia nos preços.

Dirijir-se ao gerente

Manoel Fiuza Lima

MUTILADO